Contos e lendas da América Latina

Sequência Didática - 4º ano do ensino Fundamental I

UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

placiño

Catalogação elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação
Catalogação de Publicação na Fonte. UNILA - BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA - CENTRAL

C763
Contos e lendas: sequência didática – 4º ano do Ensino Fundamental I / Concepção e redação: Laura Janaina Dias Amato (coordenação), Viviana Talia Aprigio Amaro; Diagramação e Ilustração: Rodrigo Manuel Paniagua Sosa ; Tradução: Viviana Talia Aprigio Amaro, Andres Felipe Buitado Rodriguez. - Foz do Iguaçu, PR: UNILA, 2024.

10 p., il.: color.
Texto bilíngue: português e espanhol.
Obra editada com o Apoio do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Pró-reitora de Relações Internacionais (PROINT/UNILA), Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade (SECAFE/UNILA) e Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM-UNILA.

1. Língua portuguesa (Ensino Fundamental). 2. Extensão universitária. 3. Programa PLACIÑO - Português Como Língua Acolhedora. I. Amato, Laura Janaína Dias. II. Amaro, Viviana Talia Aprigio. III. Paniagua Sosa, Rodrigo Manuel. IV. Buitado Rodriguez, Andres Felipe. . V. Título.

CDU 811.134.3’24:376-053.3(075)

Acácio da Silva Lima – CRB-9/ 2107

© 2024 Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Pró-reitora de Relações Internacionais (PROINT/UNILA), Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade (SECAFE/UNILA), Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM-UNILA) e Pró-reitoria de Extensão. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. As instituições envolvidas agradecem a todos os integrantes pelos esforços realizados em prol da população refugiada, solicitante da condição de refugiado, e apátrida no Brasil.

Mais informações: Cátedra Sérgio Vieira de Mello UNILA, Campus Jardim Universitário (JU), Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 - Polo Universitário, Foz do Iguaçu - PR, 85870-650, 3º andar, sala da Cátedra.
E-mail para contato: csvm.unila@gmail.com
Instagram: @csvm.unila

Concepção e redação
Laura Janaina Dias Amato (coordenação)
Viviana Talia Aprigio Amaro

Diagramação e Ilustração
Rodrigo Manuel Paniagua Sosa

Tradução
Viviana Talia Aprigio Amaro
Andres Felipe Buitado Rodriguez

Revisão
Laura Janaina Dias Amato
Carla Janaina Hirano
Andres Felipe Buitrago Rodriguez
Jorgiane Norberto Dias de Oliveira
Brunna Eduarda Reis

Colaboração e gestão do projeto
Elaine Cristina Cardoso Freitas
Carla Janaina Hirano
Karen dos Santos Honório
Paula Daniela Fernández

Apoio
Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
Pró-reitora de Relações Internacionais (PROINT/UNILA)
Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade (SECAFE/UNILA)
Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM-UNILA)

UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

placiño

FICHA DO/DA DOCENTE - Sequência Didática

Título:	Contos e lendas da América Latina
Ano:	4º
Gênero:	Lendas e Contos
Tema:	Lendas Latino-americanas
Quantidade de atividades:	3
Objetivo Geral:	Compreender a língua como expressão da diversidade linguística e cultural de uma comunidade, reconhecendo e valorizando essas dimensões a partir das lendas.
Objetivos específicos:	• Reconhecer as características e funções das lendas, distinguindo-as de outros gêneros discursivos; • Identificar aspectos e elementos culturais presentes nas lendas; • Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem a valorização da literatura como manifestação artístico-cultural, bem como o acesso ao lúdico, ao imaginário e fantasioso; • Expressar e partilhar informações, ideias, experiências e sentimentos; • Ler, escutar e produzir textos orais e escritos; • Narrar acontecimentos reais ou fantásticos de forma oral e escrita.
Descrição:	Sequência didática organizada em 3 atividades principais compostas por diversos tipos de atividades secundárias a partir das quais pretende-se trabalhar com o gênero lenda e com a diversidade linguística e cultural local e de diferentes países da América Latina.
Habilidades BNCC:	EF04LP05; EF04LP06;EF04LP07; EF35LP01; EF35LP04; EF35LP07; EF35LP08
Duração:	aprox. 5 aulas
Recursos:	Textos impressos, vídeos, sulfite, lápis de cor, projetor e/ou computador para ver os vídeos e imagens, entre outros.

Para o/a docente:

Cara Educadora, nesta primeira atividade seus alunos e alunas irão conhecer as adaptações de lendas de outros países, a primeira, se passa na província de Misiones, na Argentina, ou seja, aqui do lado da fronteira de Foz do Iguaçu. Talvez seja interessante você destacar essa informação, pois ela será útil para as próximas atividades. A segunda, se passa na Venezuela, apesar de estar explícito na própria lenda, é interessante que você faça destaque nessa informação, caso ela passe despercebida pelos estudantes. Cabe também apresentar a localização dessas regiões.

Para ficar de olho: Na atividade B o texto I, apresentamos os nomes dos animais presentes na lenda em três línguas: português, espanhol e guaraní. Caso necessário, faça essa breve explicação para seus estudantes. Para aqueles animais que apresentam o mesmo nome em português e espanhol, estão apresentando apenas a variação em guaraní. Talvez seja interessante perguntar se eles conheciam estes outros nomes ou se sabem de outras formas.

Sugestão de tarefa: No fim da última atividade do texto II deixamos como sugestão de atividade extra a seguinte proposta: Para a próxima aula, traga alguma lenda ou história que você, algum familiar ou amigo conheça. Se não conseguir nenhuma história, você pode pesquisar na internet alguma lenda de outro país ou de outras regiões do Brasil. Você vai compartilhar a lenda/história com toda a turma na próxima aula. Não se esqueça!

Sugestão de atividade extraclasse: Organizar uma visita ao Parque Nacional do Iguaçu. Durante a visita, pedir que as e os estudantes observem a natureza, as Cataratas, e pensem em como essa paisagem pode ter inspirado A lenda das Cataratas. Ao voltar para a escola, cada um pode escrever sobre o que mais gostou da experiência.

Elementos recorrentes

(PT) A = La (ES).
Ex: A gata é branca / La gata es blanca

(PT) O = El (ES).
Ex: O cachorro é grande / El perro es grande

(PT) No = En el (ES).
Ex: Está no parque / Está en el parque.
Obs. Ao ler "No" o aluno pode entender "não"

(PT) Na = En la (ES).
Ex: Estou na praça / Estoy en la parque

(PT) Do [De+o] = Del [De+el] (ES).
Ex: É coisa do trabalho / Es cosa del trabajo

(PT) Da [De+a] = De la (ES).
Ex: O caderno é da profe / El cuaderno es de la profe

(PT) Dele [De+ele] = De él (ES).
Ex: E esse lápis?...É dele / Y ese lápiz?...Es de él

(PT) Dela [De+ela] = De ella (ES).
Ex: A María?...Não sabemos nada dela /
María? ... No sabemos nada de ella

(PT) Desse [De+esse] = De ese (ES).
Ex: É parte desse processo / Es parte de ese proceso

(PT) Dessa [De+esse] = De esa (ES).
Ex: Faz parte dessa coletânea /
Hace parte de esa colección

(PT) É = Es (ES).
Ex: Você é engraçado / Usted es divertido /
Vos sos divertido

(PT) Quais = Cuáles (ES).
Ex: Quais são meus sapatos? / Cuáles son mis zapatos?

(PT) Sua = Su / Tu (ES).
Ex: Qual é sua mochila? / ¿Cuál es su mochila? (Fem.) /
¿Cuál es tu mochila? (Fem.)

(PT) Seu = Su / Tu (ES).
Ex: Qual é seu telefone / ¿Cuál es su teléfono? (Masc.) /
¿Cuál es tu teléfono? (Masc.)

A. VAMOS FAZER A LEITURA DE FORMA COLETIVA E COM O APOIO DO/A PROFESSOR/A DA ADAPTAÇÃO DO CONTO "AS MEIAS DOS FLAMINGOS".

AS MEIAS DOS FLAMINGOS

UMA VEZ, AS COBRAS ORGANIZARAM UM GRANDE BAILE E CONVIDARAM AS RÃS, OS SAPOS, OS FLAMINGOS E OUTROS ANIMAIS. OS PEIXES, QUE NÃO PODIAM DANÇAR, ASSISTIAM TUDO DA BEIRA DO RIO. OS JACARÉS USAVAM COLARES DE BANANAS E FUMAVAM CHARUTOS, OS SAPOS COLARAM ESCAMAS DE PEIXE NO CORPO, E AS RÃS CARREGAVAM VAGA-LUMES COMO LANTERNAS. MAS AS MAIS BONITAS ERAM AS COBRAS, QUE USAVAM SAIAS DE BAILARINA DA COR DE SUAS PELES.

OS FLAMINGOS ESTAVAM TRISTES PORQUE NÃO SABIAM COMO SE ENFEITAR. ENTÃO, DECIDIRAM PROCURAR MEIAS **VERMELHAS**, BRANCAS E **PRETAS**, MAS NÃO AS ENCONTRARAM EM NENHUMA LOJA. UM TATU SUGERIU QUE ELES PEDISSEM AJUDA PARA A CORUJA, QUE LHES DEU PELES DE COBRAS-CORAL EM VEZ DE MEIAS.

FELIZES, OS FLAMINGOS FORAM AO BAILE, ONDE TODOS ADMIRARAM SUAS "MEIAS". NO ENTANTO, AS COBRAS-CORAL, DESCONFIADAS, SE ABAIXAVAM PARA OLHAR DE PERTO. FINALMENTE, QUANDO UM FLAMINGO CAIU DE CANSAÇO, AS COBRAS DESCOBRIRAM QUE AS "MEIAS" ERAM, NA VERDADE, PELES DAS SUAS IRMÃS.

FURIOSAS, AS COBRAS ATACARAM OS FLAMINGOS, MORDENDO SUAS PERNAS E ARRANCANDO AS PELES. OS FLAMINGOS, COM MUITA DOR, FUGIRAM PARA A ÁGUA, TENTANDO ALIVIAR O ARDOR DAS MORDIDAS. DESDE ENTÃO, AS PERNAS DOS FLAMINGOS, QUE ANTES ERAM BRANCAS, FICARAM **VERMELHAS** POR CAUSA DO VENENO DAS COBRAS, E ELES PASSAM A MAIOR PARTE DO TEMPO NA ÁGUA PARA ACALMAR A DOR.

E É ASSIM QUE OS FLAMINGOS FICARAM COM AS PERNAS **VERMELHAS** E POR QUE ELES GOSTAM TANTO DE FICAR NA ÁGUA, TENTANDO ALIVIAR O ARDOR.

TEXTO ORIGINAL: *"LAS MEDIAS DE LOS FLAMENCOS" DE HORACIO QUIROGA*
ADAPTAÇÃO E TRADUÇÃO: *VIVIANA APRIGIO*

ESTA HISTÓRIA NOS APRESENTA UMA SÉRIE DE ANIMAIS COMO PERSONAGENS, VOCÊ SABE COMO ELES SE CHAMAM EM OUTRAS LÍNGUAS?

(PT) FLAMINGO =
(ES) FLAMENCO

(PT) RÃ =
(ES) RANA

(PT) SAPO =
(ES) SAPO/RANA

(PT) PEIXE =
(ES) PEZ (ANIMAL VIVO)/
PESCADO (ALIMENTO)

(PT) JACARÉ =
(ES) YACARÉ/CAIMÁN

(PT) VAGA-LUME =
(ES) LUCIÉRNAGA

(PT) COBRA =
(ES) SERPIENTE

(PT) TATU =
(ES) ARMADILLO/
TATÚ/CACHICAMO

(PT) COBRA-CORAL =
(ES) SERPIENTE CORALINA

(PT) CORUJA =
(ES) BÚHO

B. VAMOS RECONTAR JUNTOS A HISTÓRIA DOS FLAMINGOS E DAS COBRAS! DESENHE AS PARTES QUE VOCÊ MAIS GOSTOU E A QUE MENOS GOSTOU DA HISTÓRIA. SE POSSÍVEL, ESCREVA UMA FRASE QUE EXPLIQUE O QUE ESTÁ ACONTECENDO EM CADA DESENHO OU EXPLIQUE PARA A TURMA COM SUAS PALAVRAS.

O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU	O QUE VOCÊ MENOS GOSTOU

C. AGORA, VAMOS LEMBRAR DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA. AO LADO DO NOME DE CADA UM DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA, DESENHE OU ESCREVA ALGO SOBRE O QUE ELES FIZERAM NA HISTÓRIA.

POR EXEMPLO: COMO ERA O FLAMINGO? E AS COBRAS? COMO ESTAVAM VESTIDOS? O QUE ESTAVAM FAZENDO?

PERSONAGEM	COMO ESTAVA VESTIDO	O QUE FAZIA
PEIXE/PEZ/PIRA		
JACARÉ/ YACARÉ/JAKARE		
SAPO/KURURU		
RÃ/RANA/JU'I		
COBRAS/ SERPIENTE/MBÓI		
FLAMINGO/ FLAMENCO/ GUARIMBO PYTÃ		

D. AGORA QUE JÁ CONHECEMOS A HISTÓRIA 'AS MEIAS DOS FLAMINGOS', VAMOS REFLETIR SOBRE ELA. A SEGUIR, VOCÊS VÃO ENCONTRAR ALGUMAS PERGUNTAS. PENSEM BEM ANTES DE RESPONDER, USANDO O QUE LEMBRAM DA HISTÓRIA E TAMBÉM A IMAGINAÇÃO! VAMOS DISCUTIR AS RESPOSTAS ORALMENTE E EM GRUPO.

1. POR QUE OS FLAMINGOS DECIDIRAM PROCURAR AS MEIAS COLORIDAS?

-

2. COMO AS COBRAS DESCOBRIRAM QUE AS MEIAS DOS FLAMINGOS ERAM, NA VERDADE, PELES DE COBRA?

-

3. O QUE ACONTECEU COM OS FLAMINGOS DEPOIS QUE AS COBRAS ARRANCARAM SUAS MEIAS?

-

4. SE VOCÊ FOSSE UM FLAMINGO, O QUE FARIA DE DIFERENTE PARA SE PREPARAR PARA O BAILE DAS COBRAS?

-

5. COMO VOCÊ ACHA QUE OS FLAMINGOS SE SENTIRAM QUANDO AS COBRAS DESCOBRIRAM O SEGREDO DAS "MEIAS"?

-

(PT) ARRANCAR = (ES) QUITAR

A. LEIA COM A PROFESSORA A LENDA **"O CACIQUE MANAURE E O POVO DE PÉROLAS"**, ESSA É UMA ADAPTAÇÃO DE UMA LENDA INTITULADA **"EL CACIQUE MANAURE"**. VOCÊ PODE ACOMPANHAR A LEITURA COM O TEXTO ABAIXO, ESCUTE COM ATENÇÃO:

O CACIQUE MANAURE E O POVO DE PÉROLAS

HÁ MUITO, MUITO TEMPO, HAVIA UM CACIQUE CHAMADO MANAURE. ELE ERA O LÍDER DE UMA TRIBO INDÍGENA QUE VIVIA EM UMA BELA REGIÃO DA VENEZUELA, PERTO DO MAR. O POVO DE MANAURE ERA CONHECIDO POR SUA CORAGEM E SABEDORIA, MAS TAMBÉM POR ALGO ESPECIAL: ELES COLHIAM PÉROLAS PRECIOSAS QUE BRILHAVAM COMO AS ESTRELAS.

MANAURE ERA UM CACIQUE JUSTO E MUITO QUERIDO. ELE SEMPRE CUIDAVA DO SEU POVO, TOMANDO DECISÕES SÁBIAS PARA PROTEGER AS ALDEIAS E GARANTIR QUE TODOS VIVESSEM EM PAZ. UM DIA, PORÉM, CHEGARAM HOMENS DE TERRAS DISTANTES QUE QUERIAM PEGAR AS PÉROLAS PARA SI.

ESSES HOMENS OFERECERAM OBJETOS BRILHANTES EM **TROCA** DAS PÉROLAS, MAS O CACIQUE SABIA QUE O BRILHO DELES NÃO VALIA O QUE ESTAVAM PEDINDO. ELE QUERIA PROTEGER SEU POVO E SUAS RIQUEZAS, ENTÃO DISSE NÃO, COM CALMA E FIRMEZA.

OS HOMENS, ENTÃO, DECIDIRAM QUE IRIAM TENTAR TOMAR AS PÉROLAS À FORÇA. ELES VIERAM COM SEUS NAVIOS E ARMAMENTOS, PRONTOS PARA LUTAR. MAS MANAURE, COM SUA SABEDORIA, SABIA QUE A GUERRA TRARIA **DOR** E SOFRIMENTO AO SEU POVO. ENTÃO, ELE FEZ **UMA ESCOLHA CORAJOSA**: DECIDIU CONVERSAR COM OS HOMENS ESTRANGEIROS, TENTANDO TRAZER A PAZ.

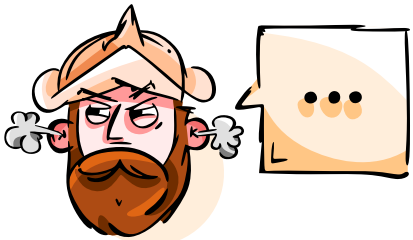
EM UM ENCONTRO TENSO, MANAURE PROPÔS UM ACORDO. ELE PERMITIU QUE OS ESTRANGEIROS FICASSEM COM UMA PARTE DAS PÉROLAS, MAS EM TROCA, ELES DEVERIAM RESPEITAR AS TERRAS E O POVO DA SUA TRIBO. OS ESTRANGEIROS, SURPRESOS COM A SABEDORIA E CORAGEM DO CACIQUE, CONCORDARAM.

COM ESSE ACORDO, MANAURE GARANTIU A PAZ PARA SEU POVO E MANTEVE SUAS TERRAS SEGURAS. AS PÉROLAS CONTINUARAM A SER **COLHIDAS**, MAS AGORA SEM MEDO DE INVASORES. O CACIQUE ENSINOU A TODOS QUE, MUITAS VEZES, A CORAGEM NÃO ESTÁ APENAS NA **FORÇA**, MAS NA SABEDORIA DE ESCOLHER O CAMINHO DA PAZ.

E ASSIM, O NOME DE MANAURE FOI LEMBRADO PARA SEMPRE COMO UM LÍDER SÁBIO E CORAJOSO, QUE SEMPRE COLOCOU SEU POVO EM PRIMEIRO LUGAR.

ADAPTAÇÃO E TRADUÇÃO: VIVIANA APRIGIO

B. COMO SERÁ QUE FOI A CONVERSA ENTRE O CACIQUE MANAURE E OS HOMENS ESTRANGEIROS? IMAGINE A CENA E ESCREVA UM DIÁLOGO ENTRE ELES, MOSTRANDO COMO O MANAURE CONSEGUIU CONVENCER OS HOMENS A FAZER UM ACORDO DE PAZ. SERÁ QUE ELES FALAVAM PORTUGUÊS? VOCÊ PODE ESCREVER EM OUTRA LÍNGUA, SE QUISER.



(PT) COLHIDAS = (ES) COSECHADAS

(PT) FORÇA = (ES) FUERZA

CURIOSIDADE

CACIQUE É O NOME DADO AO CHEFE OU LÍDER DE UM GRUPO INDÍGENA. ELE É COMO UM "CAPITÃO" OU "PROFESSOR", MAS PARA TODA A ALDEIA. O CACIQUE CUIDA DO SEU POVO, TOMA DECISÕES IMPORTANTES E AJUDA TODO MUNDO A VIVER EM HARMONIA. ELE TAMBÉM RESOLVE PROBLEMAS, COMO UM "MEDIADOR", E SEMPRE TENTA FAZER O QUE É MELHOR PARA TODOS. ALÉM DISSO, O CACIQUE É ALGUÉM QUE CONHECE BEM A CULTURA E AS TRADIÇÕES DA SUA TRIBO, E ENSINA ISSO AOS OUTROS.

C. QUAIS ERAM AS QUALIDADES DO CACIQUE MANAURE? RELEIA O TEXTO E DESTAQUE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS QUE FORAM APONTADAS SOBRE ELE.

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

D. PENSE E RESPONDA: POR QUE AS PÉROLAS ERAM TÃO IMPORTANTES PARA O POVO DE MANAURE? VAMOS CONVERSAR SOBRE.

#

(PT) QUALIDADE =
(ES) CUALIDADE POSITIVA

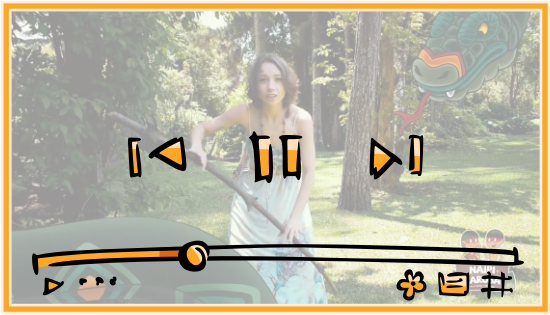
E. AGORA, DESENHE OU ESCREVA SOBRE ALGO (PODE SER UM OBJETO, UM ANIMAL, UMA LEMBRANÇA, ETC) QUE SEJA MUITO VALIOSO PARA VOCÊ, PARA ALGUM AMIGO OU ALGUÉM DA SUA FAMÍLIA. QUANDO TERMINAR, VOCÊ VAI COMPARTILHAR COM A TURMA E COM A PROFESSORA QUAL É ESSE OBJETO E EXPLICAR POR QUE ELE É ESPECIAL.

(PT) UMA LEMBRANÇA = (ES) UN RECUERDO

LENDA DAS CATARATAS

A. HOJE VAMOS APRENDER SOBRE UMA LENDA DIFERENTE, QUE OCORREU BEM PERTINHO DA GENTE, A LENDA DAS CATARATAS. VOCÊS SABEM COMO NASCERAM AS CATARATAS DO IGUAÇU? COMPARTILHE COM A PROFESSORA E COM A TURMA.

B. VAMOS ASSISTIR A UM PEQUENO VÍDEO ONDE NOS CONTAM A LENDA DAS CATARATAS. PRESTE BASTANTE ATENÇÃO PARA PODER RESPONDER AS PERGUNTAS QUE SE SEGUEM:



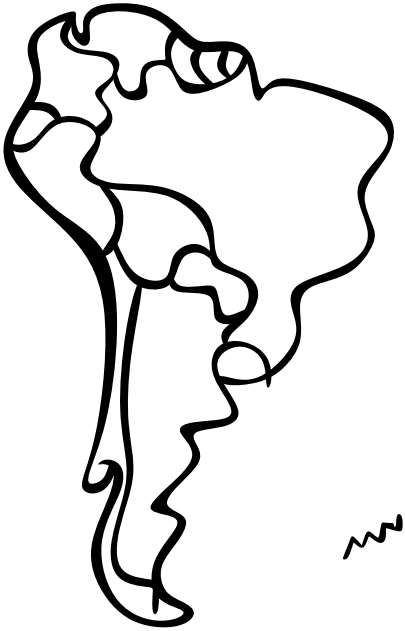
C. RESPONDA ORALMENTE:

(PT) PERTO = (DIMINUTIVO DE 'PERTO') (ES) CERCA

1. POR QUE VOCÊ ACHA QUE MBOI FICOU TÃO BRAVO COM NAIPI E TAROBÁ? O QUE FEZ ELE CRIAR AS CATARATAS?
2. COMO VOCÊ IMAGINA QUE ERA A VIDA DE NAIPI E TAROBÁ ANTES DE MBOI FICAR BRAVO? O QUE MUDOU PARA ELES DEPOIS?
3. POR QUE VOCÊ ACHA QUE AS CATARATAS DO IGUAÇU SÃO UM LUGAR TÃO ESPECIAL, TANTO NA LENDA QUANTO HOJE?
4. SE VOCÊ FOSSE NAIPI OU TAROBÁ, O QUE FARIA AO SABER QUE MBOI ESTAVA BRAVO? VOCÊ FARIA ALGO DIFERENTE?
5. QUAL PARTE DA LENDA VOCÊ ACHOU MAIS INTERESSANTE? POR QUÊ?

(PT) ASSISTIR = (ES) VER/MIRAR

D. CRIE SUA PRÓPRIA VERSÃO DAS CATARATAS. IMAGINE COMO SERIA O LUGAR ONDE NAIPI E TAROBÁ VIVIAM ANTES DA CRIAÇÃO DAS CATARATAS. DESENHE COMO VOCÊ IMAGINA ESSE LUGAR E, DEPOIS, COMO FICARAM AS CATARATAS DEPOIS QUE MBOI AS CRIOU.

D. VOCÊ SE LEMBRA DOS PAÍSES ONDE AS LENDAS QUE APRENDEMOS AtÉ AQUI ACONTECERAM? PINTE COM LÁPIS DE COR NO MAPA ONDE ELAS SE LOCALIZAM. PINTE CADA UM DOS PAÍSES DE UMA COR DIFERENTE.

VOCÊ CONHECE LENDAS DE OUTROS PAÍSES? PINTE TAMBÉM E DEPOIS VAMOS COMPARTILHAR COM A TURMA O RESULTADO!